



CULTURAS DA INFÂNCIA: UM ESTUDO COM CRIANÇAS NA PRÉ-ESCOLA

Camila Augusta Melo Mendes
Universidade Federal do Maranhão
Milka730@msn.com

A escola tradicionalmente se constituiu como um lugar do saber, de escolarização e disseminação do patrimônio cultural, a centralidade na figura do adulto esteve presente nesse espaço e ainda hoje está presente em muitas práticas. Na educação infantil, tais práticas estão demonstradas através de uma escola regularizadora que dá espaço precoce à alfabetização de crianças na pré-escola, confinadas em espaços fechados. Com os avanços na urbanização e desenvolvimento tecnológico, as crianças estão mais reclusas nos seus lares, os espaços do brincar livre estão gradativamente em recessão, restritos a espaços de consumo presentes em ambientes fechados como os shoppings. E a escola nesse contexto tem proporcionado momentos do brincar livremente para as crianças? Essa questão maior nos conduziu para outras questões não menos importantes: Como o brincar está presente no espaço-tempo da instituição de educação infantil? Como as crianças reagem ao tipo de rotina que lhes é apresentada, considerando o brincar como condição da infância?

O objetivo do estudo monográfico é analisar a cultura infantil na pré-escola através das brincadeiras e do faz-de-conta; Identificar o espaço-tempo do brincar; Analisar a interação das crianças e seus pares e com os adultos; Identificar a reação das crianças à rotina da Instituição de Educação Infantil; O embasamento teórico deste estudo situa-se no campo da Sociologia da Infância segundo as concepções teóricas dos seguintes autores: Sarmiento (1997), Arroyo (2008), Kuhlmann Jr. (1998), Sarmiento (2005), Brougere (1998), Prado (2009), Corsaro (2002), Quintero (2001), as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil (DCNEI, 2009).

A pesquisa de campo, ainda está em andamento, visa desenvolver-se através de uma pesquisa qualitativa. Utiliza-se o método etnográfico, entendendo-o como o mais apropriado para o estudo, respeitando a ética, o direito de participação das crianças, partindo da concepção de que são atores sociais, seres de direitos e deveres. Como instrumentos de pesquisa está sendo adotado um roteiro de pesquisa



semi-estruturada, fotografias. Se desenvolverá na turma de pré-escola em que a pesquisadora leciona com crianças de 3-4 anos da pré-escola na escola U.E.B Nova Araçagy localizada em Raposa, região metropolitana de São Luís. Corsaro (2009) afirma como vantagens desse método estão em seu poder descritivo, a capacidade de incorporação da forma, do contexto, da função do comportamento do grupo pesquisado, a capacidade de coleta de dados a partir de notas que variam a partir do caderno de campo, ou gravações e vídeo sobre a realidade observada. Como estratégias são elencadas a aceitação do grupo social pesquisado; a coleta de dados; descrição minuciosa da cultura observada; interpretação da descrição e geração de uma teoria que interprete os dados coletados ao invés de se considerar hipóteses pré-estabelecidas.
